

# Reportagem Especial

PERIGO NAS ESTRADAS

## Vinte trechos que lideram acidentes

Profissionais que lidam com trânsito, reunidos por **A Tribuna**, apontaram os locais das estradas onde há mais riscos

A114646-1  
Kamila Rangel

A chegada do verão e das férias reflete no aumento de veículos trafegando pelas estradas do Estado, seja de turistas, de moradores que vão para outras unidades da Federação ou de capixabas circulando de Norte a Sul do Espírito Santo.

Para alertar os motoristas sobre os cuidados para que a estação não seja de más recordações por causa de acidentes, **A Tribuna** reuniu profissionais que lidam com o trânsito e montou um esquadrão da segurança, que apontou os 20 trechos das estradas que cortam o Estado onde há mais riscos e, logo, onde ocorrem mais acidentes.

O inspetor Emanuel Oliveira, da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o subtenente da Polícia Militar Ermival Donatti, a diretora técnica do Detran, Rosane Giuberti, e o engenheiro especialista em trânsito João Renato Prandina destacaram locais em que o número de acidentes é elevado.

Com o "guia do perigo" em

mãos, a reportagem percorreu 800 quilômetros, de Norte a Sul, para verificar os motivos que levam ao alto índice de tragédias.

A conclusão, tirada depois de dois dias de viagem, é que, em geral, as estradas estão conservadas, deixando a desejar apenas em alguns trechos, devido a problemas como asfaltos esburacados e falta de sinalização.

Em contrapartida, foram comuns as cenas de imprudência envolvendo automóveis e veículos de grande porte fazendo ultrapassagens em curvas e com velocidade acima do limite permitido.

Os episódios reforçam a tese do inspetor da PRF, Emanuel Oliveira. "Costumamos dizer que quase 100% dos acidentes ocorrem por culpa do condutor. Mesmo com uma rodovia em condição ruim, é possível evitar acidentes, se o motorista tiver atenção", disse.

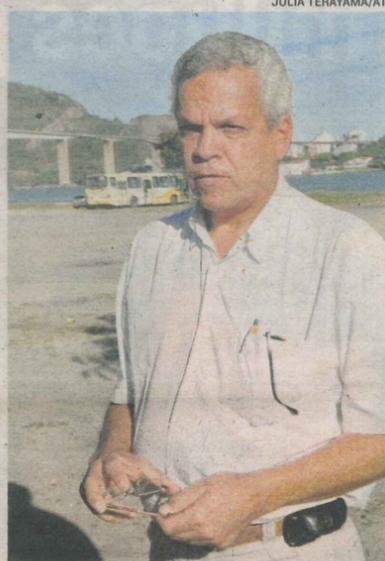
A diretora técnica do Detran, Rosane Giuberti, destacou que não faltam informações aos condutores sobre como manter a segurança no trânsito. "As pessoas simplesmente assumem os riscos".

Para o subtenente Donatti, o verão é a época em que há mais perigo nas estradas, devido ao maior fluxo de veículos e ao clima de descontração que invade as estradas. "Tem gente que ainda acha que beber e dirigir é uma diversão, mas isso nunca combina, porque sempre alguém sai no prejuízo".



ESQUADRÃO DA SEGURANÇA no trânsito: Ermival Donatti, Emanuel Oliveira, Rosane Giuberti e João Prandina

## Rodovias estão ultrapassadas



BETTARELLO: ultrapassagem

O número de veículos circulando pelo Estado aumenta a cada dia, mas as rodovias permanecem as mesmas. Hoje, segundo o Detran, a frota de veículos no Estado é superior a 1,3 milhão.

Esses condutores e tantos outros que passam pelo Estado têm de circular em rodovias com pistas simples, que, para especialistas em trânsito, já estão ultrapassadas.

As BRs 101 e 262, por exemplo, não possuem canteiro central separando os dois sentidos, o que facilita o número de colisões frontais, que provocam mais mortes.

"Nas pistas simples, os condutores fazem ultrapassagens e invadem a contramão, tendo mais risco de sofrerem acidentes", explicou o arquiteto, urbanista e especialista

em trânsito Fernando Bettarello.

Para o especialista, uma solução em curto prazo é a duplicação das rodovias. "Além disso, tem de ter fiscalização, para impedir o excesso de velocidade", disse.

O inspetor da Polícia Rodoviária Federal, Emanuel Oliveira, destacou que 60% das mortes poderiam ser evitadas, se as rodovias fossem duplicadas. "Essas mortes ocorrem em colisões frontais, por excesso de velocidade", disse.

Para o engenheiro João Renato Prandina, outra solução para diminuir o número de acidentes é transformar os acostamentos em pistas de circulação, para aumentar a fluidez. "Ganhando uma faixa em cada sentido, permite-se um fluxo mais intenso", comentou.

### OS 20 TRECHOS MAIS PERIGOSOS

BR-101 SUL



AO LONGO da rodovia, há pontos sem acostamento, com muitas curvas e poucas possibilidades de ultrapassagem



**1 O TRECHO** conhecido como Seringal, no Km 309, é uma reta perigosa. O sol bate nas folhas das seringueiras e faz sombra na pista



**2 e 3 EM TRECHOS** antes e após Iconha abre-se uma segunda faixa, em um sentido, por onde os motoristas ultrapassam, mas, de repente, a pista volta a ter uma faixa só

**4 NO TREVO** de Guarapari são registrados muitos acidentes porque a BR-101 Sul passou por reforma, mas a sinalização vertical ainda não foi afixada. À noite, sem muita visibilidade, ocorrem acidentes com mortes

BR-101 NORTE



**5 DO VIADUTO** de Carapina até Serra-Sede, são registrados atropelamentos e colisões transversais, pois condutores desrespeitam o semáforo e acabam colidindo em outros veículos que estão cruzando a pista



**6 NAS PROXIMIDADES** de Fundão, há um segmento de reta que engana os motoristas, pois não há espaço para fazer ultrapassagem

**7 AS RETAS** próximas a Sooretama são perigosas porque há muitas subidas e descidas, o que impede o campo de visão dos motoristas, que fazem ultrapassagens proibidas



**8 NO TRECHO** urbano de Linhares ocorrem muitas colisões transversais, devido à desobediência de semáforos

**9 DO POSTO** da PRF na Serra até João Neiva, o trecho é perigoso devido à quantidade de curvas e ao excesso de velocidade dos veículos

**10 EM SÃO MATEUS**, também ocorrem acidentes porque os motoristas desrespeitam o semáforo e acabam colidindo



Reportagem Especial

PERIGO NAS ESTRADAS

# Flagrantes de imprudências

Nos 800 quilômetros de viagem de Norte a Sul do Espírito Santo, foram muitos os flagrantes de imprudência nas estradas. Um deles, inclusive, foi um acidente ocorrido no quilômetro 24 da BR-262, em que três amigos de Minas Gerais ficaram feridos, na última terça-feira.

A reportagem de **A Tribuna** havia passado poucos minutos antes pelo local, avaliando as condições da rodovia. Na hora em que a equipe retornava, um Fiat Uno estava com a frente toda amassada e, dentro dele, o motorista chorava, com o rosto cheio de sangue.

O carro, com placas de Matipó, Minas Gerais, seguia no sentido

Domingos Martins/Vitória, quando o motorista tentou ultrapassar uma carreta, perto de uma curva, e bateu de frente com um caminhão que seguia no sentido contrário.

“Se eu tivesse como evitar, teria evitado, mas ele estava em alta velocidade”, disse o motorista Jorge Belisário, que dirigia o caminhão.

Mais tarde, na rodovia BR-101 Sul, a caminho de Iconha, foi a vez de o motorista de **A Tribuna** tentar evitar um acidente.

Uma fila com três veículos, que seguiam no sentido contrário ao do carro da reportagem, invadiu a contramão. O motorista da equipe desviou o carro para o acostamento, para evitar uma tragédia.



CAMINHÃO FAZ ultrapassagem na curva próximo ao Km 24, na BR-262

## Motoristas culpam outros motoristas por acidentes

Críticas sobre sinalização precária e asfalto ruim estão entre as queixas dos motoristas, mas a reclamação mais frequente deles é com relação à imprudência dos colegas de estrada. Nas paradas entre as rodovias, motoristas culpam outros motoristas pelos riscos de acidentes.

“Tem muita gente louca na pista, que ultrapassa onde não pode, por exemplo. De vez em quando vejo acidentes nas estradas. Tenho que ter sorte para não me envolver em nenhum”, disse o motorista Valteir Amaral, 45, que trabalhou como caminhoneiro por 10 anos.

FALA, LEITOR!



JEFFERSON ROSA, 30 anos, inspetor de dutos

“Precisamos de vias melhores, mas, em primeiro lugar, precisamos de motoristas que respeitem as regras de trânsito”



ROSÂNGELA PAULI, 50 anos, servidora pública

“Falta respeito por parte dos motoristas, principalmente daqueles que trabalham diariamente nas estradas”



WEVERTON FERREIRA, 34, gerente de vendas

“No verão, o trânsito fica mais perigoso. Por isso, é preciso redobrar a atenção e dirigir para a gente e para os outros”

AS CENAS



Acidente na BR-262  
O motorista ultrapassou em local proibido e bateu em um caminhão.



Acostamento vira pista  
Na Rodovia do Contorno, motociclistas ultrapassam no acostamento.



Ultrapassagem na curva  
Na BR-262, veículos fazem ultrapassagens até nas curvas.



Passeando pela contramão  
Na ponte sobre o Rio Jucu, na BR-262, a carreta andava na contramão.



de gigantes  
Na BR-101, caminhão ultrapassou mesmo na faixa contínua.



Furando semáforo  
No centro de Linhares, veículos desobedecem sinais de trânsito.



Corrida de carretas  
No Km 159 da BR-101 Norte, carretas excedem limite de velocidade.



Festival de irregularidades  
Na BR-101 Norte, no Km 125, ambulância e carro na contramão.

20 TRECHOS MAIS PERIGOSOS



**11 ROTA** de mineiros que curtem as praias do Norte do Estado, a Rodovia do Contorno representa perigo tanto pela quantidade de veículos pesados que passam pelo local quanto pela sinalização precária



**12 O TRECHO** que vai do Km 15 ao Km 39 é perigoso, em especial na ponte sobre o Rio Jucu. Na região, há curvas que devem ser feitas em baixa velocidade, mas os motoristas não respeitam o limite e invadem a contramão, provocando acidentes



RODOVIAS ESTADUAIS

**13 a 16 NA ES-060**, no Sul, foram citados quatro trechos perigosos: a região da passarela para pedestres na Barra do Jucu e o trevo de Ponta da Fruta, em Vila Velha, o trevo de Guarapari e o trecho que liga Meaípe a Anchieta

**17 NA ES-010**, rodovia que liga Serra e Aracruz, os condutores abusam da velocidade e acabam provocando acidentes. Em alguns pontos, o asfalto é ruim

**18 NA ES-456**, que passa pelas aldeias de Aracruz, os acidentes são comuns porque, de acordo com a PM, as pessoas costumam dirigir embriagadas

**19 OUTRO TRECHO** perigoso é na ES-445, que liga a ES-257 à BR-101 Norte, mais movimentada no verão por ser caminho para praias

**20 NA ES-257**, os motoristas dirigem em alta velocidade, em curvas perigosas, como a que fica próximo ao Cerimonial Broetto, entre Aracruz e Ibraçu



AO LONGO da rodovia, há pontos sem acostamento, com muitas curvas e poucas possibilidades de ultrapassagem. Quando os condutores insistem em ultrapassar, mesmo em condições, provocam acidentes